

Conhecimento, inovação e cultura: Paraná Faz Ciência começa em Guarapuava

30/09/2025

Ciência e Tecnologia

A noite de segunda-feira (29) marcou o início da transformação de Guarapuava no centro das atenções da ciência paranaense. O Auditório Francisco Contini da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) ficou lotado durante a cerimônia oficial de abertura da 5ª Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná – Paraná Faz Ciência 2025.

Coordenado pela Unicentro, o Paraná Faz Ciência 2025 é financiado pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), por meio da Fundação Araucária (FA). O evento integra a 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e tem como tema “Ciência, Tecnologia e Inovação na ação contra a mudança global do clima”.

O objetivo do evento é disseminar a ciência, ocupando não só os espaços da universidade, mas também o imaginário da população com atividades que unem conhecimento, cultura, diversidade e inovação. A programação, intensa e interativa, reúne mostras científicas, feira de profissão, oficinas, exposições, apresentações culturais e fóruns de debate. O Paraná Faz Ciência segue aberto ao público até a próxima sexta-feira (03).

Estão previstas mostras científicas, feiras de profissões, oficinas, exposições, apresentações culturais e fóruns de debate, com atendimento ao público das 9h às 21h. Haverá transporte gratuito saindo dos câmpus Santa Cruz e Cedeteg, em Guarapuava, além de praça de alimentação e espaço Kids no Centro de Eventos Cidade dos Lagos. A programação, eixos temáticos e demais informações estão disponíveis no [site oficial do evento](#)

Durante a cerimônia de abertura, o reitor da Unicentro, Fábio Hernandes, ressaltou a importância de sediar o encontro. Segundo ele, a universidade, formada pelo tripé ensino, pesquisa e extensão, cumpre sua missão ao disseminar ciência, inovação e educação.

“Para nós é uma alegria e uma responsabilidade sediar a quinta edição do maior evento científico do Paraná, mostrando o quanto Guarapuava e a nossa região

fazem parte do desenvolvimento do estado. Esse evento vai despertar nos estudantes o gosto pela ciência, tecnologia e inovação e deixar como legado o quanto elas transformam uma sociedade”, afirmou.

- **Paraná assina parceria na Alemanha e terá equipamento de ponta no planetário mais moderno da América**

O vice-reitor, Ademir Fanfa Ribas, destacou a amplitude da programação deste ano. Ele lembrou que foram preparadas mais de 250 atividades, distribuídas entre os câmpus de Guarapuava e Irati. “São estandes, palestras, a Jornada Educatech, a Assembleia Legislativa Itinerante e a Mostra de Profissões. Tenho certeza que vai ter muita conectividade, muita interação e muito conhecimento. Viva a ciência paranaense”, completou.

Representando a Fundação Araucária, o diretor de Administração e Finanças, Gerson Koch, reforçou a importância do evento para o estado. “Para a Fundação Araucária, a ciência é uma das áreas de maior relevância, tanto local quanto nacional. Este evento representa, de forma clara e acessível, a nossa missão de apoiar, promover e democratizar o conhecimento. Estar aqui hoje em Guarapuava, na abertura desta edição de 2025, é motivo de grande satisfação”, afirmou.

Um recado enviado por vídeo por Juana Nunes, diretora de Popularização da Ciência, Tecnologia e Educação Científica do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, destacou a parceria entre o Ministério e o Paraná Faz Ciência. “Este evento é parceiro da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e mostra para nossa juventude e para a sociedade a importância de cuidar do meio ambiente e do oceano. Desejamos que as crianças, professores e todos os participantes tenham um evento de muito sucesso”, afirmou.

Hoje, o Paraná Faz Ciência integra o calendário dos grandes eventos científicos do Brasil, sendo o maior do Paraná e um dos mais importantes do país. Nesta 5ª edição são seis eixos temáticos: eixo 1 – Ciência, Tecnologia e Inovação na Ação Contra a Mudança Global do Clima; eixo 2 – Mostra Interativa de Ciência, Tecnologia e Inovação; eixo 3 – Ciência na Prática; eixo 4 – Redes Colaborativas de Ciência, Tecnologia e Inovação; eixo 5 – Cultura e Arte; e eixo 6 – Território, Ciência e Compromisso Social.

- **Paraná é líder nacional em áreas verdes nas escolas; número de quadras esportivas bate recorde**

CIÊNCIA PERTO DA POPULAÇÃO – Para a coordenadora do Paraná Faz Ciência,

Marquiana Freitas Vilas Boas Gomes, a edição de 2025 chega com uma programação diversificada e voltada para diferentes públicos. “O Paraná Faz Ciência está com muitas atrações, atividades científicas de excelente qualidade. Temos seis eixos de ações sobre ciência, tecnologia e inovação, com tema central nas mudanças climáticas, além de mostras científicas, museus, tenda da inovação e muitas atividades culturais”, destacou.

Ela ressaltou ainda que o evento é pensado tanto para a comunidade acadêmica quanto para a sociedade em geral, já que “pretende popularizar a ciência e aproximá-la do cotidiano”.

A cada ano, aumenta o desafio de proporcionar uma estrutura à altura do evento, garantindo qualidade e segurança. Nesta edição, são 30 estandes, mais de 400 alunos alojados, 180 projetos universitários, 5.000 inscritos em atividades acadêmicas internas e participação de mais de 100 municípios.

O secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior em exercício, Jamil Abdanur Júnior, reforçou que o evento simboliza a união do sistema estadual de ciência e tecnologia. “Esta é uma das maiores semanas de disseminação do que se faz em ciência e tecnologia no país, especialmente pelas nossas universidades e institutos. A expectativa é despertar nos jovens o gosto pela pesquisa e produzir vários jovens cientistas e futuros cientistas brilhantes para o nosso estado e para o Brasil”, destacou.

- [**Aeroporto de Foz do Iguaçu tem nova pista homologada e turismo deve crescer na região**](#)

APOIO - O Paraná Faz Ciência conta com apoio da Prefeitura de Guarapuava na organização, além de ter parcerias com o Fórum de Inovação da cidade, a Associação Comercial (ACIG), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), e de instituições de ensino privadas da cidade. Há, ainda, o apoio de entidades relacionadas à pesquisa, ensino, extensão e inovação, como a Fundação Agrária de Pesquisa Agropecuária (FAPA), da Cooperativa Agrária Agroindustrial.

PRESENCAS - Estiveram presentes no evento reitores e vice-reitores das sete universidades estaduais do Paraná, além de representantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), da Fundação Araucária e do Instituto de Tecnologia do Paraná, bem como membros do executivo e legislativo municipal.